

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Bloco de Esquerda vem, novamente, alertar para a situação vivida pelos cerca de 800 profissionais das carreiras gerais do Hospital de Braga, nomeadamente ao nível da aplicação do Acordo Coletivo de Trabalho.

Estes profissionais, que na segunda-feira se juntaram em protesto, e têm agendado um novo protesto para quarta-feira, continuam a verificar entre si discriminações salariais, de horários e de direitos.

Estes profissionais que estão na linha da frente no combate à Covid-19 devem possuir os mesmos direitos que os seus colegas de outras EPE. Não se compreende como é que é possível que só a eles não seja aplicável o Acordo Coletivo de Trabalho.

Lembramos que, já em setembro de 2019, em nota enviada à comunicação social, o Ministério da Saúde refere que o período normal de trabalho de 35 horas foi aplicado à quase totalidade dos profissionais do SNS, com exceção dos profissionais de saúde do Hospital de Braga, que não seriam abrangidos enquanto estiverem em análise as diferentes situações contratuais.

Ora, já passou quase 1 ano e ainda nada foi solucionado. O Bloco de Esquerda já em novembro de 2019 alertou para esta discriminação e desigualdade entre profissionais no Serviço Nacional de Saúde e estamos em julho e, incompreensivelmente, nada foi alterado.

O Hospital de Braga, que funcionava como Parceria Público Privada entre o Estado e o Grupo Mello Saúde, passou para a gestão pública a 1 de setembro do ano passado, pelo que, no entender do Bloco, o Estado deve dar o exemplo e garantir imediatamente os direitos destes profissionais de saúde.

Numa altura em que se acenam prémios insultuosos aos profissionais de saúde, aquilo que se exige é que o período de trabalho e a remuneração aplicada aos profissionais dos hospitais EPE seja aplicada também aos trabalhadores e trabalhadoras do Hospital de Braga.

Para o Bloco de Esquerda, o verdadeiro agradecimento aos profissionais de saúde faz-se garantindo os seus direitos: igualdade salarial e de horários, carreiras profissionais e valorização do seu trabalho.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério acompanhado a situação laboral destes profissionais?
2. Que medidas vai o Ministério da Saúde encetar para garantir a inclusão destes profissionais no Acordo Coletivo de Trabalho para os hospitais do SNS?
3. Sabe o Governo apontar uma data para a resolução deste problema?

Palácio de São Bento, 27 de julho de 2020

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)

JOSÉ MARIA CARDOSO(BE)

ALEXANDRA VIEIRA(BE)